



DIREZIONE GENERALE OPERE DON BOSCO

Via della Pisana 1111 - 00163 Roma

*Il Rettor Maggiore*

## **À ATENÇÃO DOS INSPETORES E SEUS CONSELHOS, DOS SUPERIORES DE VISITADORIAS E SEUS CONSELHOS, EM SUAS SEDES**

Meus caros Irmãos Inspetores e Superiores de Visitadorias,

A todos vós que tendes a responsabilidade da animação e do governo das Inspetorias e Visitadorias, faço chegar a minha saudação e o meu abraço fraterno mediante esta comunicação, que tem caráter oficial, mas numa veste muito informal, querendo o Reitor-Mor comunicar-se com seus irmãos Inspetores e seus Conselhos, em forma de carta, e não através dos órgãos oficiais que temos como são os Atos do Conselho Geral. Aquela modalidade será usada para outro tipo de carta.

O motivo deste escrito, quando concluimos as reuniões do Conselho Geral, é informar a toda a Congregação, por vosso intermédio, sobre algumas notícias de família, de animação e de governo. Estou convencido, e é o que compartilhei com os membros do Conselho Geral, de que, de vez em quando, esta forma de comunicação entre nós fará bem a todos, primeiramente a mim.

E, por isso, desejando que a comunicação chegue ao maior número possível de irmãos, mediante o vosso serviço, pedi uma ajuda para que se tenha o maior número possível de traduções (e será cada Conselheiro Regional a fazer com que as traduções cheguem nas línguas próprias da Região). Essas línguas são: italiano, espanhol, espanhol latino-americano, inglês, português, francês, alemão, coreano, vietnamita, polonês, esloveno, ucraniano, russo, guarani, catalão, galego, basco.

Comunico-vos, ao mesmo tempo, que as cartas circulares, próprias do Reitor-Mor, continuarão a ter a mesma finalidade. Quanto ao ritmo delas, recolho a reflexão que me foi oferecida pelo P. Pascual Chávez, quando me disse que estava refletindo há tempo sobre a conveniência de publicar apenas duas delas por ano, isto é, semestralmente. Uma, seria na metade do ano e a outra, por ocasião da Estreia. Pessoalmente, sou do mesmo parecer uma vez que a experiência na vida das Inspetorias nos faz ver que os ritmos cotidianos nem sempre permitem assimilar as cartas e os documentos que vão chegando.

Portanto, o ritmo será este: uma carta do Reitor-Mor em meados do ano e outra no final do mesmo (aquela conhecida tradicionalmente como “Estreia”). Quanto ao mais, os Atos do Conselho Geral continuarão a ter conteúdos e estrutura semelhantes aos atuais.

Concentrando-me agora nos assuntos aos quais quero referir-me nesta carta, eis o seu elenco:

- Alguns ecos à luz do Capítulo Geral 27.
- Serviço que será prestado pelo Reitor-Mor emérito, P. Pascual, pelo Vigário do Reitor-Mor emérito e pelos Membros do Conselho Geral precedente, que concluíram o seu serviço.
- Sessões do Conselho Geral e sua Coordenação e dos vários Setores (Deliberação n. 11 do CG27).
- Nomeação do Coordenador do Escritório Jurídico da Congregação.
- Nomeação do novo Procurador para a Procuradoria Missionária de Turim.
- Pessoal para os Lugares Salesianos (Deliberação n. 17 do CG27).
- Ajudas às Inspetorias - Pedido de ajuda para a Direção Geral e a Casa Geral

### **1. ALGUNS ECOS À LUZ DO CG27**

Caros Irmãos, quero aproveitar este primeiro momento da carta para deixar que algumas palpitações do coração expressem o que significou, e sem dúvida continuará a significar, o nosso Capítulo Geral para toda a

Congregação, para cada uma das nossas Inspetorias e, nelas, para os irmãos. Vivemos um tempo de graça, uma vivência de fraternidade e comunhão, que tocou a todos nós em profundidade. Creio que não somos facilmente ‘impressionáveis’ e até mesmo ousaria dizer que, de certo modo, a cotidianidade e os exigentes trabalhos de todos os dias nos tornam quem sabe menos ingênuos e até mesmo um pouco mais “duros”; todavia, fomos tocados profundamente no coração por esta experiência de fé, de fraternidade e de comunhão confirmando, mais uma vez, que em nós e na vida religiosa tudo o que é vivido com autenticidade é profecia.

A maior parte de vós retornou à própria Inspetoria ou Visitadoria. Alguns poucos ficamos aqui, para assumir o serviço que nos pedistes; mas estou certo de que todos nós temos um profundo desejo de nos mobilizarmos e mobilizar todos os nossos Irmãos, ou aqueles que estão mais abertos à novidade.

Caros Irmãos, estou convencido de que, como Congregação, queremos continuar a viver na Trama de Deus, permitindo que, no seu tecido, aquele fio que é cada um de nós possa ajudar a fazer com que o tecido da História que o nosso Deus vai tecendo tenha também a nossa contribuição, a nossa energia, os nossos esforços, toda a nossa vida.

Já falei sobre o valor profético da nossa fraternidade, até que o seu testemunho se torne irresistível.

E tudo isso para chegar ao nosso Tabor. Dissemos muitas vezes que temos receio dos ‘documentos’, que os Capítulos Gerais não têm a finalidade de fazer ‘documentos’; o que é verdade, porque a sua finalidade é revitalizar permanentemente o nosso caminho de fidelidade ao carisma salesiano e à missão que nos foi confiada pelo Senhor mediante o Espírito em Dom Bosco (aquilo que chamamos de ‘carisma salesiano’). Por outro lado, caros Irmãos, encontramos certamente em nossos textos e nos escritos de que dispomos expressões de muita força que, se realmente o quiséssemos, não nos poderiam deixar indiferentes.

Encontramos várias dessas expressões também em nosso último CG27. Menciono aqui apenas uma delas, que completa o desejo e a necessidade de permanecer na Trama de Deus e ser Profecia de Fraternidade. Lemos neste forte apelo:

“Cientes do novo momento eclesial em que vivemos, estamos convencidos de que a nossa vida consagrada é um grito contra o egoísmo e a autorreferência: trata-se de ir ao encontro das necessidades dos outros com a atitude misericordiosa de Jesus e a partir da nossa vida pobre e solidária. O nosso claustro é o mundo dos jovens em dificuldade e a nossa oração são as nossas mãos elevadas e a nossa ação empenhada em dar novamente dignidade aos mais excluídos. Por isso, não podemos economizar energias, nem tenhamos mais tempo para ‘as nossas coisas’, ou para fechar-nos em nossos interesses pessoais. Tenhamos diante de nós um êxodo que nos ajudará a alcançar outra terra, mil vezes prometida: a dos mais abandonados e dos mais pobres. Ali, como salesianos, encontraremos o nosso Tabor” (Documentos Capitulares do CG27, Anexo 5, Descentrados).

Quanta força nesta expressão! Caros Irmãos, com os jovens, encontramos o nosso Tabor! É esta a nossa conversão e este será também hoje e sempre o nosso “retornar a Dom Bosco”.

Várias vezes, nestes quase três meses passados desde que o Capítulo se encerrou, jornalistas de diferentes jornais me perguntaram se tenho algum temor em relação à nossa Congregação. Sempre respondi, com plena sinceridade, que não tenho qualquer temor, absolutamente nenhum! Não porque esteja impregnado de alguma atitude de arrogância, ou por falta de humildade... Nada a ver com isso, uma vez que estou realmente convencido de que a simplicidade e a humildade devem ser a nossa carta de apresentação, junto com aquilo que passei a chamar de o elemento mais constitutivo do nosso DNA salesiano, aquilo que nos constitui geneticamente como salesianos e como Família Salesiana: a nossa paixão pastoral pelos jovens, especialmente pelos mais pobres. Por isso, não nutro qualquer temor em relação à nossa Congregação, pois, na medida em que os jovens são a nossa paixão pastoral e o nosso Tabor, a nossa fidelidade está garantida e, na fidelidade, sem dúvida, o Espírito do Senhor continuará a querer a nossa Congregação Salesiana e a nossa Família em favor dos jovens e, entre eles, os mais pobres do mundo.

## **2. OBEDIÊNCIAS**

Os cerca de três meses passados desde o encerramento do nosso Capítulo Geral 27, entre outras coisas, permitiram-nos ver algumas das necessidades que iam se apresentando e poder dialogar com os nossos Irmãos que concluíram o seu serviço, tanto como cabeça da Congregação e da Família Salesiana, na pessoa do nosso caro Reitor-Mor emérito, como do Vigário e de todos os demais Irmãos do Conselho Geral precedente. Devo dizer que foram realmente momentos belos, vividos em diálogo de fato fraterno e com uma atitude de total disponibilidade e de serviço em todos eles. Um autêntico testemunho!

As obediências, portanto, são estas:

- O Reitor-Mor emérito, P. Pascual Chávez, foi destinado à Comunidade de ‘São Tarcísio’ de Roma, com a tarefa, primeiramente, de continuar a cuidar da sua saúde, com a ótima recuperação que está obtendo; ele também ficará disponível para a formação permanente na Congregação, animando retiros e exercícios

espirituais, fazendo conferências e apresentando publicações, e prestando um importante serviço também à Família Salesiana e à Vida Consagrada.

- O Vigário do Reitor-Mor emérito, P. Adriano Bregolin, foi incardinado na Circunscrição da Itália Central (ICC) e nomeado pelo Inspetor (com o consenso do seu Conselho) Diretor da Casa de Florença. Sua nomeação recebeu a aprovação do Conselho Geral há duas semanas.
- O Conselheiro Regional para a Interamérica, P. Esteban Ortiz, está incardinado na sua Inspeção de origem: Equador.
- O Conselheiro Regional para a Europa Ocidental, P. José Miguel Núñez, foi incardinado na nova Inspeção espanhola “Maria Auxiliadora”, com sede em Sevilha.
- O Conselheiro Regional para a Ásia e Oceania, P. Andrew Wong, foi nomeado Diretor da Comunidade do Estudantado Teológico Internacional ‘Ratisbone’ de Jerusalém.
- O Conselheiro Regional para a Europa Norte, P. Mareck Chrzan, foi nomeado Diretor da Comunidade “Gesù Maestro”, da U.P.S.

### **3. SESSÕES DO CONSELHO GERAL E COORDENAÇÃO DOS SETORES**

(Deliberação nº 11 do CG27)

Sobre este ponto, a informação que vos posso oferecer é simples e breve. Reduz-se a dizer apenas que a coordenação das reuniões do Conselho Geral, com a temática de cada dia, é feita pelo Vigário do Reitor-Mor. Diariamente se predispõe a ordem do dia para o dia seguinte (sabendo que há todos os dias uma reunião do Conselho, de segunda-feira a sexta-feira). O Vigário explicita com o Reitor-Mor os pontos a enfrentar, segundo o ritmo de estudo dos mesmos, o estudo dos relatórios em vista dos vários discernimentos, as consultas e as nomeações correspondentes etc.

Faço notar, ainda, que o Vigário se reuniu diversas vezes com os Conselheiros de Setor, para a necessária coordenação prévia à programação do sexênio e das atividades próximas e remotas de cada Setor. Assim, cumprindo também o que foi pedido pela Deliberação n. 11 do CG27, esta coordenação está sendo feita com os Conselheiros Regionais e com todos os Conselheiros no seu conjunto (de Setores e Regionais entre si).

O Reitor-Mor, também já antecipou aos membros do Conselho a agenda das visitas às Inspeções para este ano de 2014 e 2015, nos cinco continentes, com a finalidade de coordenar tanto com os Conselheiros de Setor, na medida em que for necessário, como com os Conselheiros Regionais, para contar com sua presença nas visitas às diversas Inspeções.

### **4. NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DO ESCRITÓRIO JURÍDICO**

Informo-vos que, na primeira sessão do Conselho Geral, nos três dias após o encerramento do CG27, o P. Pier Fausto Frisoli foi nomeado Coordenador do Escritório Jurídico da nossa Congregação. Desde então, assumiu a situação, contando com o inestimável trabalho e experiência do P. Francesco Maraccani, com um método ordenado de passagem de informação e documentação.

### **5. NOMEAÇÃO DO NOVO PROCURADOR DA PROCURADORIA MISSIONÁRIA DE TURIM**

Quero comunicar-vos também que o irmão Stefano Vanoli me pediu para deixar o serviço de Procurador da Procuradoria Missionária de Turim.

Acolhi o seu pedido, devido às circunstâncias, e buscamos outro irmão que acreditamos possa prestar também um excelente serviço. Foi, então, nomeado o Sr. Giampietro Pettenon como novo Procurador. Começará o seu serviço assim que possa ser feita a troca em sua Inspeção, pois atualmente Giampietro é ecônomo inspetorial da Inspeção da Itália Nordeste (INE). Desde agora, desejo manifestar, tanto a Giampietro como ao seu Inspetor e aos irmãos, o agradecimento pela generosidade deles, não sem sacrifício, aceitando este novo serviço confiado ao irmão da Inspeção.

### **6. PESSOAL PARA OS LUGARES SALESIANOS**

(Deliberação nº 17 del CG27)

Para realizar o que foi pedido pelo nosso CG27 nesta deliberação, demos os primeiros passos de algo que deverá ter um cumprimento mais atento, pensado e examinado ao longo do tempo, a partir de um projeto. Neste sentido, pedimos a três irmãos, um da Itália e dois da Espanha (P. Enrico Lupano, P. Félix Urra e P. Rafael Gasol) que, fazendo parte da comunidade de Valdocco, durante 2015, prestem um serviço que se caracterizará em dar acolhida, com a maior qualidade possível (tanto física como no aspecto pastoral e espiritual), aos milhares de peregrinos que visitarão os nossos ‘Lugares Santos’ de Valdocco no Bicentenário

do nascimento de Dom Bosco, para que, em seguida, segundo a experiência vivida, seja possível formular o projeto do que queremos que seja um excelente serviço pastoral e espiritual. A mesma coisa se procurará fazer no Colle Don Bosco, contando com irmãos que ali se encontram e outros que podem ser acrescentados no futuro. Acreditamos que seja oportuno começar em Valdocco o cumprimento desta deliberação capitular, dado que não é fácil ou possível encontrar pessoas com a disponibilidade idônea para esta atividade. Desde agora, agradecemos a eles por este precioso serviço.

## **7. CONCLUSÃO**

Desejo concluir esta carta com uma referência a nossa Mãe Auxiliadora e, para isso, permito-me recolher palavras mais autorizadas do que as minhas. São do Papa Francisco, no final da sua mensagem no dia da audiência ao CG27. Ele nos diz:

“Queridos irmãos, o bicentenário do nascimento de Dom Bosco já está às portas. Será um momento propício para repropor o carisma do vosso Fundador. Maria Auxiliadora jamais deixou faltar a sua ajuda na vida da Congregação, e certamente também não a fará faltar no futuro. A sua intercessão materna vos obtenha de Deus os frutos desejados e esperados. Abençoo-vos e rezo por vós e, por favor, rezai também por mim! Obrigado!”.

Com a mesma confiança de que nos fala o Papa Francisco, entreguemo-nos à proteção da nossa Mãe Auxiliadora.

Um brande abraço fraterno!

Roma, 15 de lujio de 2014.

**P. Ángel Fernández Artime.,SDB**  
**Rector Mayor**